

71  
00524

40860



# UNIDADE DEMONSTRATIVA

## Avaliação da adubação NPK do milho BRS-4103 em Tailândia

### Equipe Técnica

Carlos Alberto Costa Veloso  
Francisco Ronaldo Sarmanho de Souza

Tiragem: 300 exemplares  
Belém-PA



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental  
Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,  
Fax (91) 276-9845 CEP: 66.095-100

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



UNIDADE demonstrativa ...  
2008 PD-PP-00524



CPATU- 40860-1



Foto: Carlos Veloso 2008



Amazônia Oriental

Belém - PA  
2008

# **UNIDADE DEMONSTRATIVA**

## **Adubação Mineral do Milho BRS-4103 no município de Tailândia**

### **INTRODUÇÃO**

Na região Amazônica, especialmente no Nordeste do Estado do Pará, dentro das áreas já alteradas, existem solos que se encontram bastante alterados devido ao tempo já decorrido após o início da ocupação territorial e, principalmente, devido ao sistema de manejo inadequado a que esses solos foram submetidos, tanto com atividades agrícolas como pecuárias. Desta forma, urge a necessidade da geração e/ou adaptação de tecnologias que permitam a recuperação da capacidade produtiva dessas terras, para reintrodução ao processo produtivo, dentro dos padrões de sustentabilidade.

Considerando o processo de expansão da produção de grãos no Estado do Pará e o desconhecimento das principais práticas de cultivo adequadas às condições dos solos, baixo nível tecnológico empregado, a dificuldade de se obter informação técnica sistematizada, e, considerando o contexto de região amazônica, compõem o elenco de problemas que precisam ser solucionados.

Uma vez corrigidas as limitações, esses solos podem se tornar tão produtivos quanto aqueles que apresentam características de fertilidade e acidez naturalmente favoráveis tornando possível o alcance dos objetivos que é o aproveitamento das áreas já alteradas, com aumento da produtividade, sem promover a degradação do solo, preservando a floresta nativa.

No processo de modernização e racionalização da agricultura brasileira, o uso de adubação e de calagem constitui um fator importante para o aumento da produtividade. A crescente globalização da economia exige, cada vez mais, a adoção de métodos e técnicas de cultivo adequados, para manter a competitividade e a sustentabilidade do sistema agrícola. Neste contexto, a manutenção da fertilidade do solo, em nível adequado, é fundamental. A exigência nutricional do milho, é determinada por vários fatores como condições climáticas, tipo de solo, cultivar plantada, produtividade esperada e práticas culturais adotadas.

Desse modo o presente trabalho teve como objetivo observar o comportamento do milho em relação às fórmulas de adubação mineral com nitrogênio, fósforo e potássio no município de Tailândia, PA.

### **METODOLOGIA**

A Unidade demonstrativa sobre adubação mineral do milho foi implantada no Campo Experimental no município de Tailândia,, utilizando-se o milho híbrido BRS-4103. Antes do plantio foi feito a coleta de amostras de solo na camada superficial de 0-20 cm de profundidade. Os tratamentos corresponderam a 150 kg/ha de N, na forma de uréia, 120 kg/ha de  $P_2O_5$ , na forma de superfosfato simples e 100 kg/ha de  $K_2O$ , na forma de cloreto de potássio. A adubação fosfatada foi realizada de uma única vez. A adubação nitrogenada e potássica foram aplicados 1/3 no plantio e 2/3, 30 dias após a emergência das plantas em cobertura aplicadas ao lado da fileira de plantio.

Na avaliação da unidade de observação foram coletado dados de produção de grãos em kg/ha, stand por ocasião da colheita, peso de espigas despalhadas (kg/parcela), número de dias de florescimento masculino e feminino, número de espigas por hectare, umidade de grãos na época da colheita, número de plantas acamadas e quebradas abaixo da espiga e anotações de aparecimento de pragas e doenças, além de análises de solo e planta.

### **RESULTADOS PARCIAIS / RESUMO DA TECNOLOGIA**

Neste ano a fórmula de adubação mineral, utilizada com 150 kg/ha de N, na forma de uréia, 120 kg/ha de  $P_2O_5$ , na forma de superfosfato simples e 100 kg/ha de  $K_2O$ , na forma de cloreto de potássio alcançou a média de 5.640 kg/ha ou seja 94 sacas de milho/ha.